

A grande festa do cinema de autor

O Leffest deixou o Estoril e, de 17 a 26 de Novembro, vai repartir-se entre Lisboa e Sintra, com antestreias, homenagens, retrospectivas, competição, simpósio e até uma exposição e peças de teatro. Revelamos-lhe os destaques

CINEMA

TEXTO RITA BERTRAND

Há quem considere o homenageado deste ano do Leffest (o festival de cinema de autor promovido pela produtora de Paulo Branco), Julian Schnabel, um dos maiores realizadores do mundo - graças a filmes como *Basquiat*, homónimo do amigo pioneiro da arte urbana, com quem viveu intensamente a *movida* artística da Nova Iorque dos anos 80, *Antes que Anoiteça*, biopic do cubano Reinaldo Arenas que lhe valeu o Grande Prémio em Veneza, e sobretudo *O Escafandro e a Borboleta*, nomeado para quatro Óscares -, mas também um pintor "de complexa grandiosidade e paixão devota", como referiu o conceituado crítico Raphael Rubinstein, referência do neo-expressionismo, representado nas colecções do MoMA, da Tate e do Pompidou. Porém, nunca foi consensual - ou não fosse a sua arte arrojada e avessa a modas.

No âmbito desta homenagem, o festival recebe o artista e realizador, hoje com 65 anos e um novo filme na forja, sobre Van Gogh, numa sessão, no Cinema Monumental, em Lisboa, de *O Escafandro e a Borboleta*, às 16h15 de sábado, dia 18 (que volta a passar, em Sintra, na terça-feira, 21, às 15h, com a presença do protagonista, Mathieu Amalric), seguido, às 18h30, do documentário *Julian Schnabel: A Private Portrait*, que mistura imagens inéditas dos seus excessos e excentricidades na década de 90 e tem comentários de amigos ilustres como Al Pacino, Jeff Koons, Bono ou Laurie Anderson. De resto, estão outros filmes dele no programa - incluindo *Miral*, de 2010, retrato visceral de uma rapariga em Jerusalém, autêntico cenário de guerra.



Julian Schnabel, artista plástico, além de cineasta, é homenageado no festival



FOTOS D.R.

DERRADEIRA VIAGEM

O novo filme de Richard Linklater - autor do engenhoso *Boyhood*, rodado ao longo de 12 anos -, que junta Bryan Cranston, Laurence Fishburne e Steve Carell num *road movie* movido a memórias de guerra, tem antestreia na abertura do festival, esta sexta, 17, às 21h30, no Monumental - repetindo a 23 no Centro C. Olga Cadaval, em Sintra. A estreia nacional está marcada para dia 30

JULIAN SCHNABEL: A PRIVATE COLLECTION INCLUI COMENTÁRIOS DE AMIGOS ILUSTRES COMO AL PACINO, JEFF KOONS OU BONO

LEFFEST
CENTRO C. OLGA CADAVAL, E MUSA, PALÁCIOS DA VILA E DE QUELUZ. SINTRA // NIMAS. MONUMENTAL, CINEMATECA, NOS AMOREIRAS E TEATRO D. MARIA II, LISBOA
De 17 a 26/11

• Programa completo em www.leffest.com
• €1 (exposição) a €8 (espectáculos ao vivo)

Não é o único a merecer retrospectivas: também vão passar todos os filmes do multipremiado autor do Bronx, Abel Ferrara - de *Pólicia Sem Lei* a *O Funeral*, *Os Viciosos* ou *Napoli, Napoli, Napoli* -, do suiço Alain Tanner, o realizador que imortalizou a luz de Lisboa em *A Cidade Branca*, produção de Paulo Branco (que apresentará o filme no Monumental, na quarta, 22, às 22h) - e do português José Vieira, com obra em torno da problemática da emigração portuguesa, sobretudo para França, na década de 60 (no Nimas e no Monumental, entre dias 22 e 25).

De destacar, também, é a conferência do escritor Enrique Vila-Matas (dia 25, Teatro D. Maria II), a competição oficial, a projecção de uma série de clássicos restaurados (como *1900*, de Bernardo Bertolucci, ou *Blow-Up*, de Antonioni) e os espectáculos (como *Ensaio para uma Cartografia*, de Mónica Calle, ou o recital do pianista Alain Planès). Também há outras homenagens - a Peter Brook (também encenador) e Isabelle Huppert (com projecção dos seus filmes e uma exposição de retratos) - e um simpósio internacional: Pode a Arte ainda ser Subversiva? - na sexta e no sábado, 24 e 25, a incluir debates e filmes-choque, de *Laranja Mecânica*, de Stanley Kubrick, a *Crash*, de David Cronenberg. Há mais, muito mais - e imperdível, como o que aqui mais destacamos. ●

RODA GIGANTE

Para os cinéfilos, um novo filme de Woody Allen é sempre bem-vindo, portanto não espanta que *Roda Gigante* - com estreia nacional a 14 de Dezembro - tenha antestreia no Leffest (6.ª, 24, no Monumental, sáb., 25, no Olga Cadaval, e dom., 26, no NOS Amoreiras). Drama passionai ao estilo de Allen, junta Kate Winslet, Jim Belushi, Juno Temple e Justin Timberlake no parque de diversões de Coney Island, nos anos 50

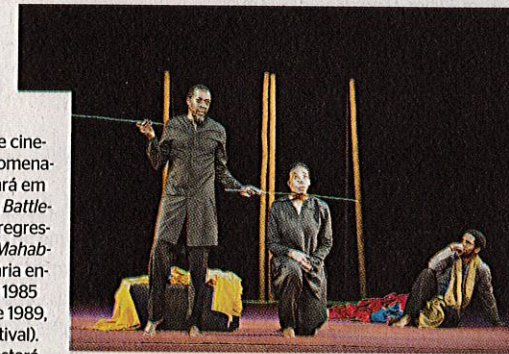


MATHIEU AMALRIC

Além de comparecer, na qualidade de actor, na projecção de *O Escafandro e a Borboleta* no dia 21, às 15h, em Sintra, Amalric apresentará filmes - todos musicais, a sua paixão - que realizou: *Barbara* (sobre a cantora homónima), dia 21, às 21h45, no Nimas, e 22, às 21h30, no NOS Amoreiras, e um trio de obras, a culminar com um retrato do vanguardista do jazz John Zorn (em sessão única, no Monumental, a 23, às 21h30)

BATTLEFIELD

O mestre (do teatro, ópera e cinema) Peter Brook é um dos homenageados do festival e mostrará em Lisboa, no Teatro D. Maria II, *Battlefield*, peça que marca o seu regresso ao poema épico indiano *Mahabharata*, na base da sua lendária encenação de nove horas de 1985 (e de uma versão filmada de 1989, que será projectada no festival). A propósito, o encenador estará no teatro, dia 24, às 17h30, para falar sobre a obra



ISABELLE HUPPERT

A exposição *Woman of Many Faces* integra a homenagem à actriz, que estará presente na inauguração, no MUSA, sábado, 18, às 12h. São mais de 100 fotos e retratos-vídeo e vídeo-instalação, de artistas como Henri Cartier-Bresson, Nan Goldin, Robert Frank, Helmut Newton, Cindy Sherman, Annie Leibovitz ou Herb Ritts. Não só: serão exibidos todos os seus filmes - de *A Cerimónia*, de Chabrol, ao *A Pianista*, de Haneke

SERRAVES

MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA

JORGE PINHEIRO D'APRÈS FIBONACCI E AS COISAS LÁ FORA

UM PROJETO DE PEDRO CABRITA REIS COM JORGE PINHEIRO
DESENHO DA EXPOSIÇÃO CONCEBIDO POR EDUARDO SOUTO MOURA

ATÉ 07 JAN 2018



REPÚBLICA PORTUGUESA

SÁBADO

fundação

